

## TP02 - Exercício 2

No exercício 2 é nos pedido para implementar o NTT-CRT tal como é descrito nos apontamentos fornecidos pelo docente.

O 1º passo para isto é descobrir um  $N$ , que seja potencia de 2, e um primo que verifique  $q \equiv 1 \pmod{2N}$ . É de importância lembrar que o  $N$  escolhido tem de ser suficientemente grande para que  $\mathcal{R}_{q,N}$  contenha todos os polinómios que, previsivelmente, são relevantes à aplicação desta técnica.

```
In [1]: n = 2048 #2^32
q = next_prime(2 * n)
i = 1
while q % (2*n) != 1:
    q = next_prime(n + i)
    i += 1
```

### NTT:

A NTT transforma um polinómio do domínio do tempo (coeficientes do polinómio) para o domínio da frequência (valores do polinómio em pontos específico), onde as etapas básicas da NTT são:

1. Escolha de um número primo  $q$ , feito anteriormente. Isso normalmente garante a existência de uma raiz primitiva  $n$ -ésima de unidade.
2. Um elemento  $\xi$  no campo  $\mathbf{GF}(q)$  tal que suas potências geram um ciclo de ordem  $n$ . esse elemento é usado para avaliar o polinómio em pontos específicos, facilitando a transformação.
3. A NTT transforma o vetor de coeficientes de um polinómio em um vetor de valores avaliados em potências da raiz de unidade. A transformação inversa reconstrói o vetor de coeficientes original a partir do vetor transformado.

### CRT:

É empregado na reconstrução do polinómio após a aplicação da NTT, onde primeiramente é calculado o conjunto base para a reconstrução do polinómio original. Cada elemento da base corresponde a um polinómio que é 0 em todos os pontos exceto um, onde o valor é 1.

O vetor **ff** representa os valores do polinómio transformado pela NTT. Cada elemento de **ff** corresponde a um valor do polinómio em um ponto específico. O **fff** reconstrói o polinómio original no domínio do tempo a partir de seus valores no domínio da frequência. Isto é feito multiplicando cada valor transformado pelo seu correspondente polinómio na base do CRT e somando todos os produtos.

Por fim se verifica a igualdade entre **f** e **fff** visto que foi efetuada a inversa da NTT (facilitada pelo uso do CRT) que reconstrói o vetor de entrada original.

```

In [2]: F = GF(q)
R = PolynomialRing(F, name="w")
w = R.gen()
g = (w^n + 1)
xi = g.roots(multiplicities=False)[-1]
rs = [xi^(2*i+1) for i in range(n)]
base = crt_basis([(w - r) for r in rs])

f = R.random_element(1023)

u = f.list()
preenchido = u + [0]*(n-len(u))

def ntt(xi,N,f):
    if N==1:
        return f
    N_ = N/2 ; xi2 = xi^2
    f_plus = [f[2*i] for i in range(N_)] ; f_minus = [f[2*i+1] for i in range(N_)]
    ff_plus = ntt(xi2,N_,f_plus) ; ff_minus = ntt(xi2,N_,f_minus)
    s = xi ; ff = [0 for i in range(N)]
    for i in range(N_):
        a = ff_plus[i] ; b = s*ff_minus[i]
        ff[i] = a + b ; ff[i + N_] = a - b
        s = s * xi2
    return ff

ff = ntt(xi,n,preenchido)
fff = sum([ff[i]*base[i] for i in range(n)])
print(f"f=fff:{f == fff}")

f=fff:True

```